SoudaPaz ANALISA

Estatísticas criminais do estado de São Paulo

2022 | 1º trimestre

Dados divulgados pela Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo

Instituto SoudaPaz

A paz na prática

Apresentação

O Instituto Sou da Paz acompanha as estatísticas criminais divulgadas pela Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP/SP) desde 2012, a fim de contribuir para a melhor compreensão das dinâmicas criminais e atividades policiais no estado de São Paulo e em suas grandes regiões – Capital, Grande São Paulo e Interior. Além dos dados trimestralmente divulgados pela SSP/SP, são consideradas informações produzidas pelas Corregedorias das Polícias Civil e Militar do Estado de São Paulo publicadas no Diário Oficial.

O Boletim Sou da Paz Analisa tem periodicidade trimestral e, nesta edição referente ao primeiro trimestre de 2022, aborda os crimes de homicídio, latrocínio, estupro, roubo - outros e roubo de veículos. Em relação às atividades policiais, foram analisadas as apreensões de armas e prisões realizadas no período, além da letalidade e vitimização policial.

As páginas a seguir trazem análises das ocorrências criminais e de atuação das polícias paulistas tanto por macrorregião como também suas taxas por 100 mil habitantes para cada um dos 10 Departamentos de Polícia Judiciária de São Paulo Interior, de forma a possibilitar a análise de como estes fenômenos se distribuem pelo interior do estado.

Dessa forma, conseguimos trazer informações sobre as grandes áreas do estado e também de cada região do interior, de forma a compor um panorama da situação de segurança pública paulista a partir das estatísticas oficiais publicadas em transparência ativa.

Destaques

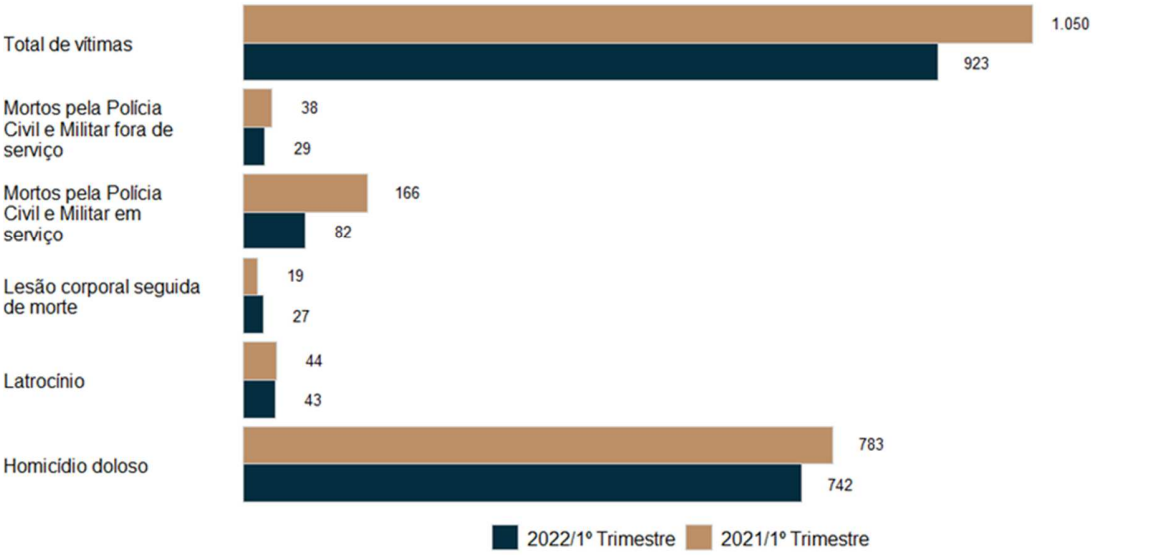
O primeiro trimestre de 2022 foi marcado pela continuidade do aumento expressivo das ocorrências de roubos no estado de São Paulo, após um período de redução significativa desde o início da pandemia de Covid-19. Os registros de ocorrências de roubo de veículos no primeiro trimestre de 2022 aumentaram em 15,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto os casos de roubo (outros) – todos os roubos, excluídos os de carga e banco – seguiram dinâmica semelhante, com aumento de 10,8% no período analisado.

Em relação aos assassinatos, as ocorrências de homicídio doloso reduziram -5,2% no estado de São Paulo, em comparação com o mesmo período do ano anterior. A maior queda nas ocorrências de homicídios se deu na macrorregião da Grande São Paulo, com uma redução de -11,8% em comparação com as ocorrências registradas em janeiro, fevereiro e março de 2021. O total de casos de letalidade violenta, que somam as ocorrências de homicídios dolosos, latrocínios, mortos pelas polícias em serviço e fora dele, e lesão corporal seguida de morte também apresentaram uma expressiva queda de -12,1% no estado durante o período analisado.

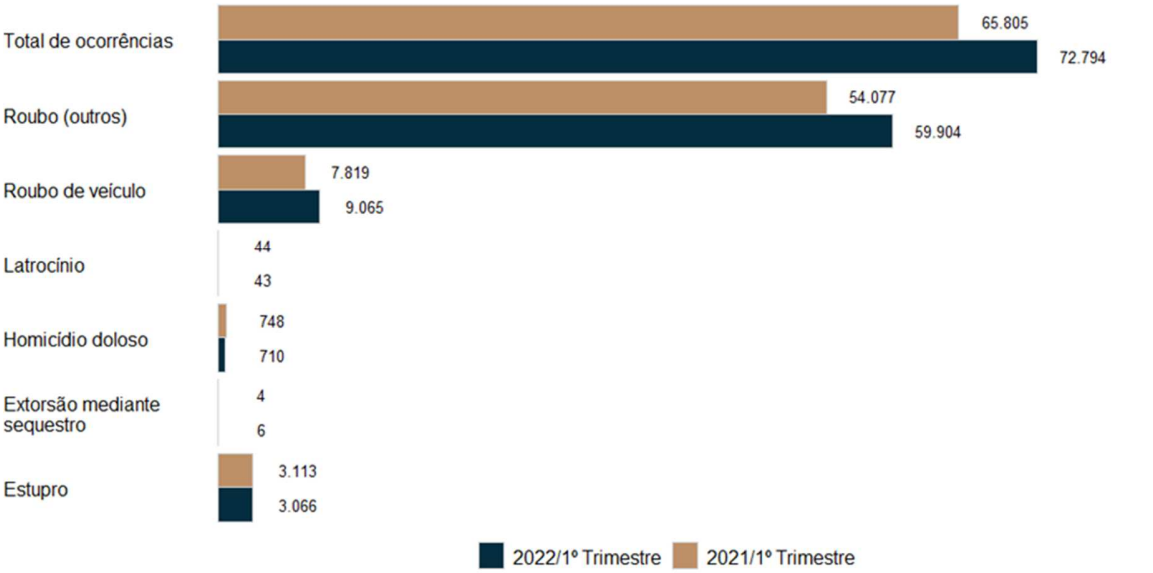
A letalidade policial teve redução de -45,6% nesse primeiro trimestre de 2022, quando comparado com o mesmo período de 2021. Se no primeiro trimestre de 2021 policiais em serviço e de folga foram responsáveis por 204 mortes cometidas por policiais, entre janeiro e março de 2021 foram 111 pessoas mortas, uma média de 1,2 pessoas mortas por dia no estado de São Paulo. Em relação à vitimização policial no estado, houve um aumento das mortes de policiais em serviço e fora de serviço: foram dois policiais mortos em serviço nos primeiros três meses de 2022, e 12 policiais mortos fora de serviço no mesmo período, a metade destas mortes cometidas na capital paulista.

Finalmente, em relação aos casos de estupro, durante o primeiro trimestre de 2022 foram registradas 3.066 ocorrências de estupros no estado de São Paulo, uma redução de -1,5% em comparação com os 3.113 estupros registrados no mesmo período de 2021. Enquanto na Capital os registros de estupros caíram -11,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, na macrorregião do Interior as ocorrências de estupro tiveram um aumento de 3,6% no primeiro trimestre de 2022. Os estupros de vulneráveis (vítimas menores de 14 anos ou pessoas cujas condições de saúde as impedem de discernir o ato violento) representaram 76,7% dos estupros no primeiro trimestre de 2022, e seus registros cresceram 4,7% no Interior, enquanto na Capital recuaram em -7,7% em relação ao mesmo período de 2021.

Letalidade Violenta

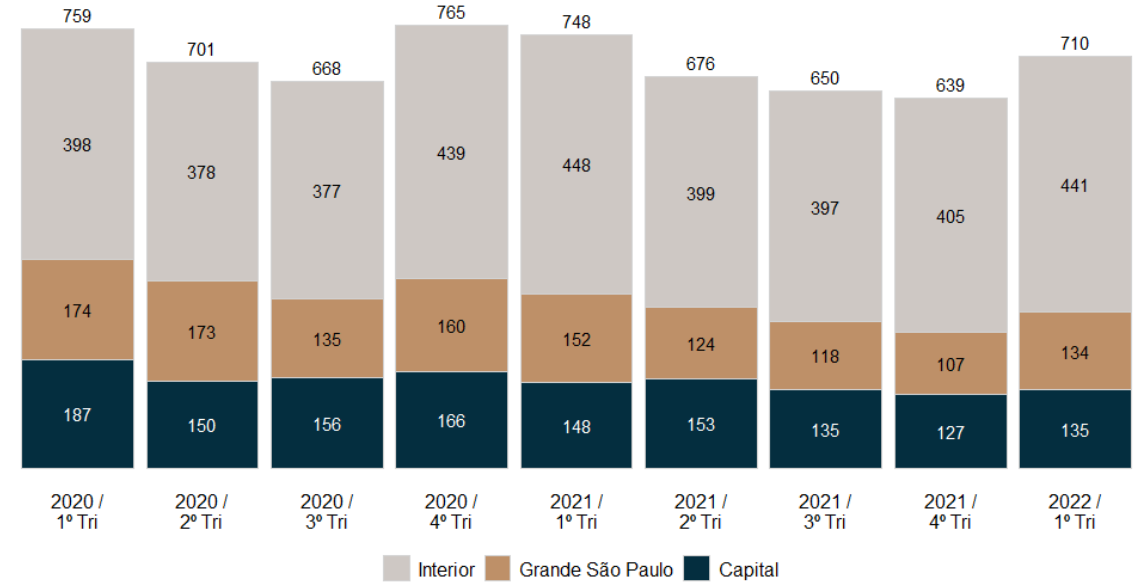


Crimes Violentos

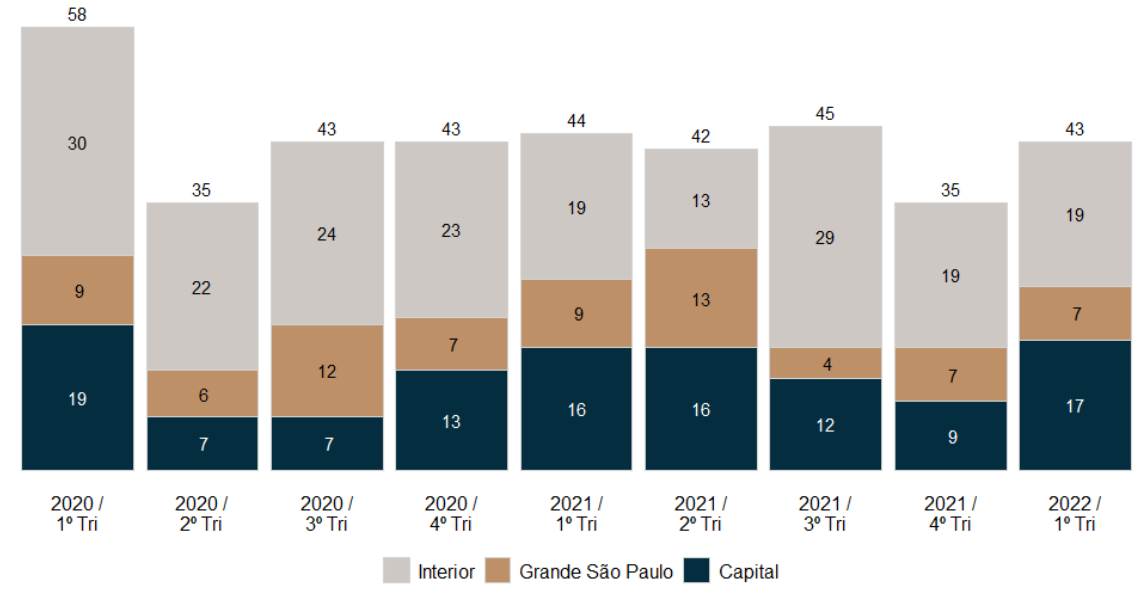


No primeiro trimestre de 2022, a letalidade violenta no estado de São Paulo apresentou diminuição de -12,1%, com 127 vítimas a menos em comparação com o mesmo período de 2021. Das cinco categorias analisadas, quatro apresentaram redução no número de vítimas: Homicídio Doloso, Pessoas Mortas por Policiais (em Serviço e fora de Serviço) e Latrocínio. Já dentre os crimes violentos, mensurados por ocorrências e não pelo número de vítimas, houve um aumento de 10,6%, com destaque negativo para o aumento dos registros das ocorrências tanto de Roubo (Outros) e Roubo de Veículos, em comparação com o mesmo período de 2021.

Homicídios Dolosos

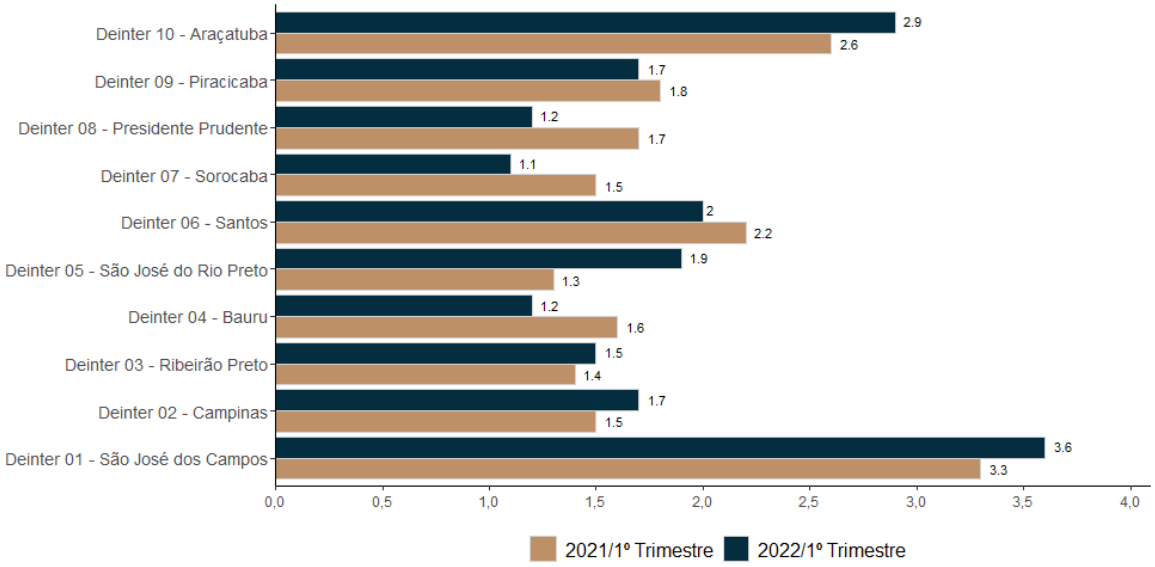


Latrocínios

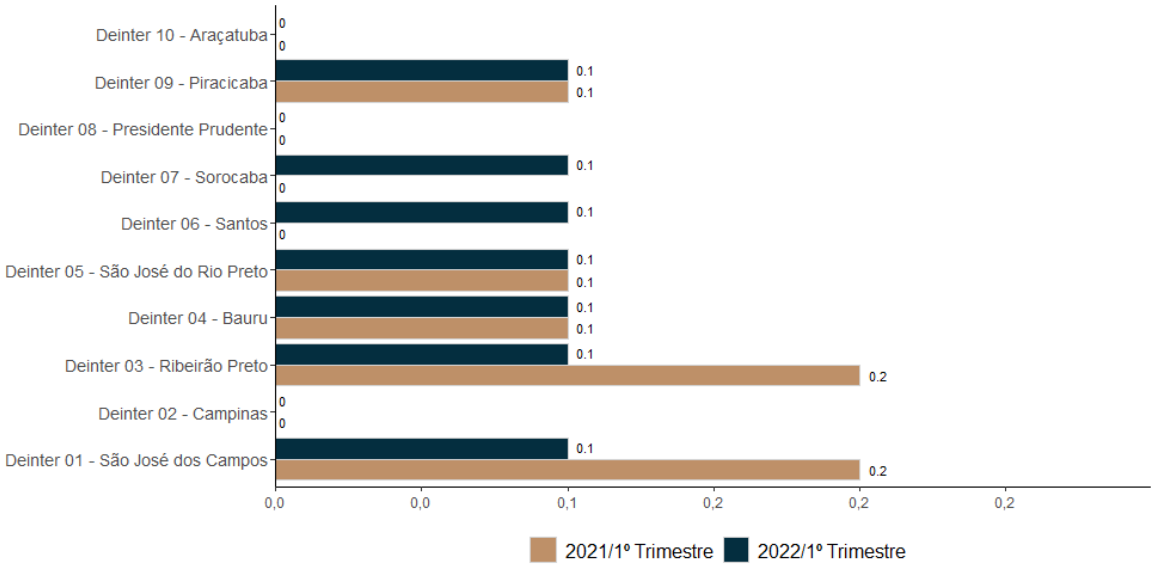


No primeiro trimestre de 2022, as ocorrências de homicídios dolosos no estado tiveram uma redução de -5,1% em comparação com os primeiros três meses de 2021. A maior queda nas ocorrências de homicídios se deu na Grande São Paulo, com uma redução de -11,8% em comparação com o primeiro trimestre do ano anterior. Por sua vez, as ocorrências de latrocínios, permaneceu em um patamar próximo ao registrado nos meses de janeiro a março de 2021, com uma redução de apenas dois casos na macrorregião da Grande São Paulo.

Homicídios (taxa por 100 mil habitantes)

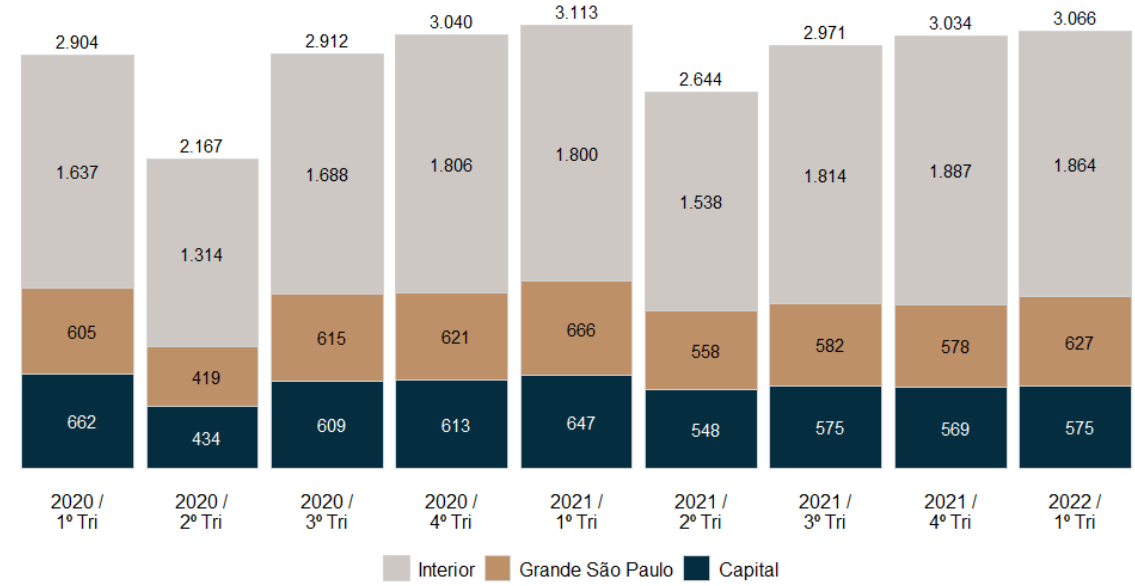


Latrocínios (taxa por 100 mil habitantes)

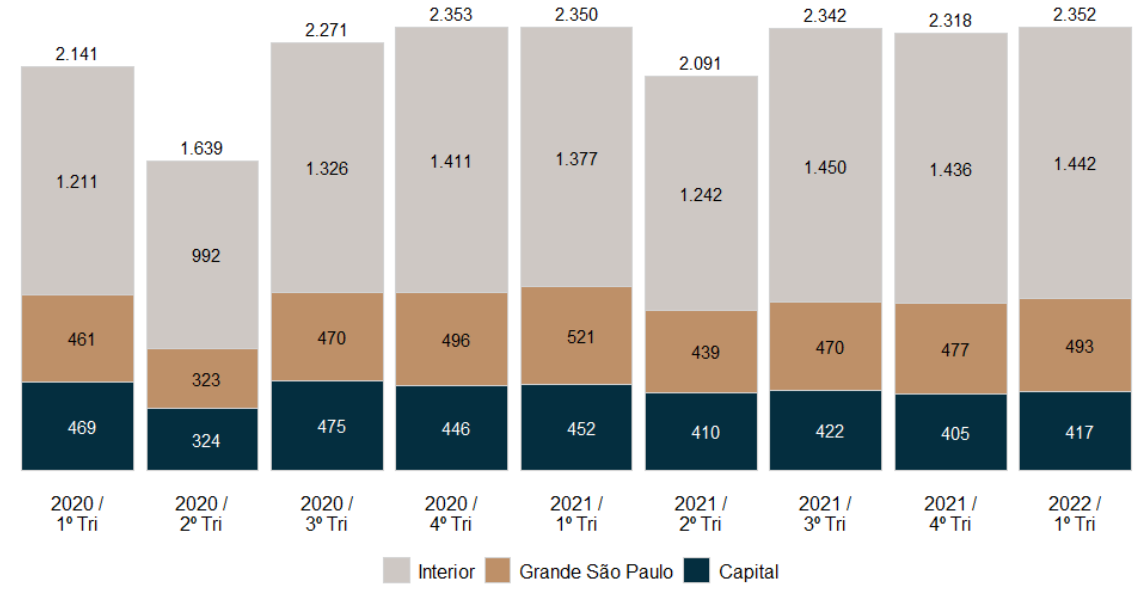


No interior, dentre os 10 Departamentos de Polícia Judiciária do Interior (Deinter), cinco apresentaram aumento em suas taxas de homicídios no primeiro trimestre de 2022, com destaque negativo para Deinter 05 – São José do Rio Preto, cuja taxa de homicídios no período teve um aumento de mais de 45%. As maiores reduções se deram no Deinter 08 – Presidente Prudente, Deinter 04 – Bauru e Deinter 07 – Sorocaba, que proporcionalmente apresentaram as maiores quedas em suas taxas de homicídios no primeiro trimestre de 2022 em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Total de Estupros

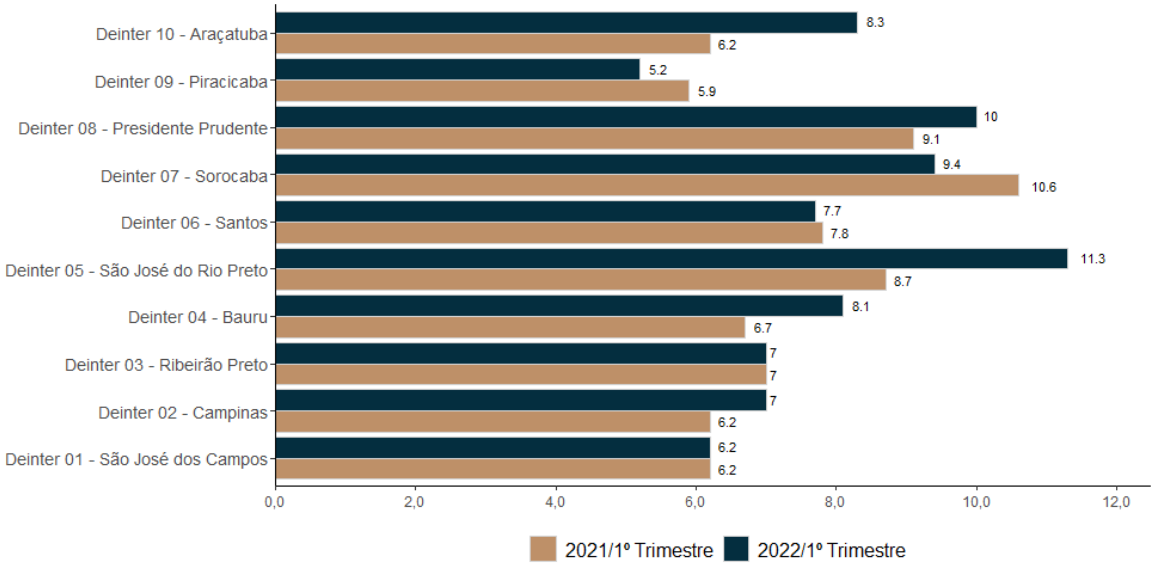


Estupros de vulneráveis

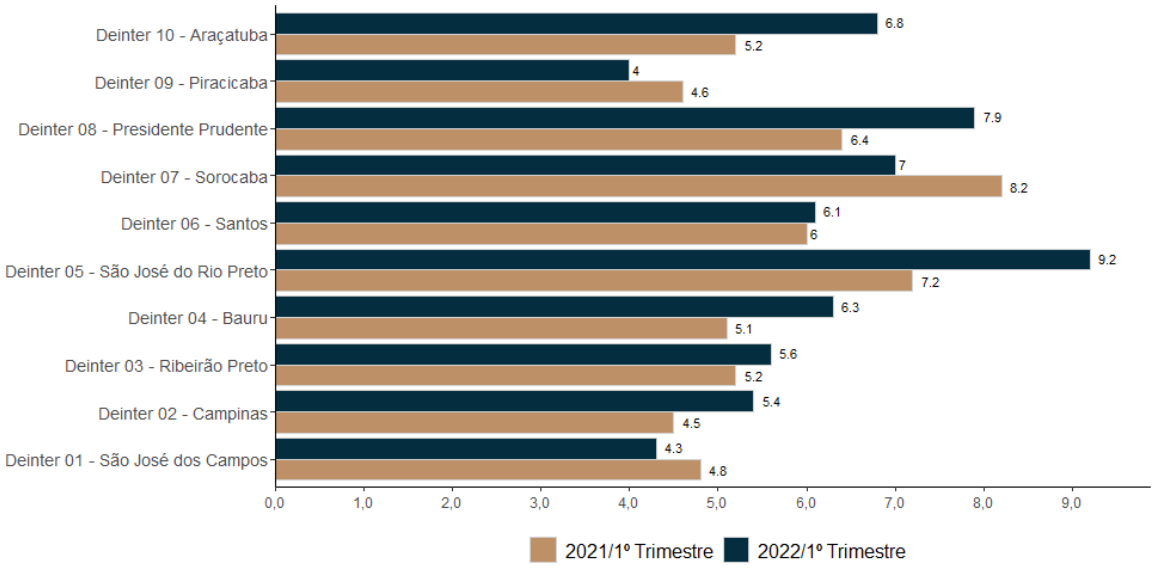


Durante os três primeiros meses de 2022 foram registradas 3.066 ocorrências de estupros no estado de São Paulo, uma redução de -1,5% em comparação com os 3.113 estupros registrados no primeiro trimestre de 2021. Enquanto na Capital os registros de estupros caíram -11,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, na macrorregião do Interior as ocorrências de estupro tiveram uma aumento de 3,6% no primeiro trimestre de 2022. Os estupros de vulneráveis (vítimas menores de 14 anos ou pessoas cujas condições de saúde as impedem de discernir o ato violento) representaram 76,7% dos estupros no primeiro trimestre de 2022, e seus registros cresceram 4,7% no Interior enquanto na Capital recuaram em -7,7% em relação ao mesmo período de 2021.

Estupros (taxa por 100 mil habitantes)

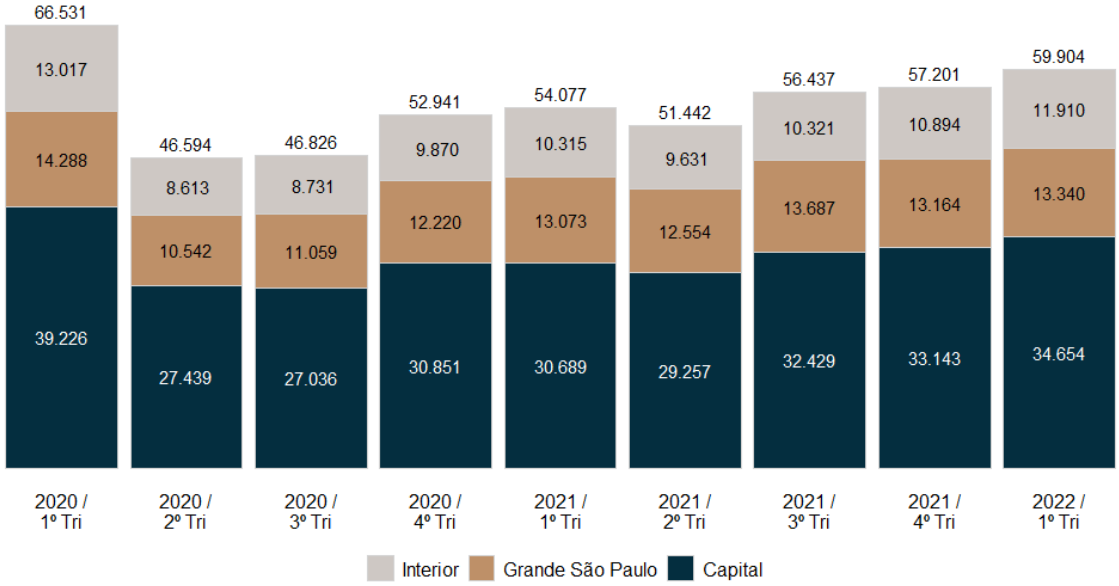


Estupros de Vulneráveis (taxa por 100 mil habitantes)

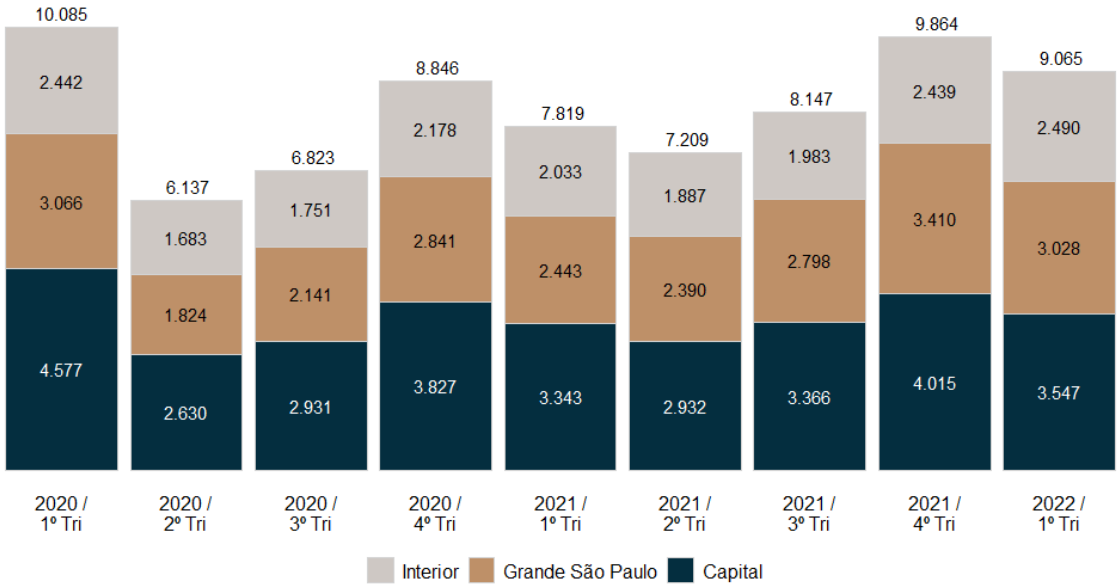


No primeiro trimestre de 2022, cinco Departamentos de Polícia Judiciária do Interior (Deinter) registraram aumento nas taxas de estupros em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os aumentos mais intensos se deram no Deinter 05 – São José do Rio Preto, que neste trimestre apresentou a maior taxa de estupros dentre os departamentos do interior, e Deinter 10 – Araçatuba. Em relação às taxas de estupro de vulneráveis, o Deinter 05 – São José do Rio Preto também teve neste trimestre a pior taxa deste crime e o maior aumento dentre os departamentos, seguido pelo Deinter 08 – Presidente Prudente e Deinter 10 – Araçatuba.

Roubo (Outros)

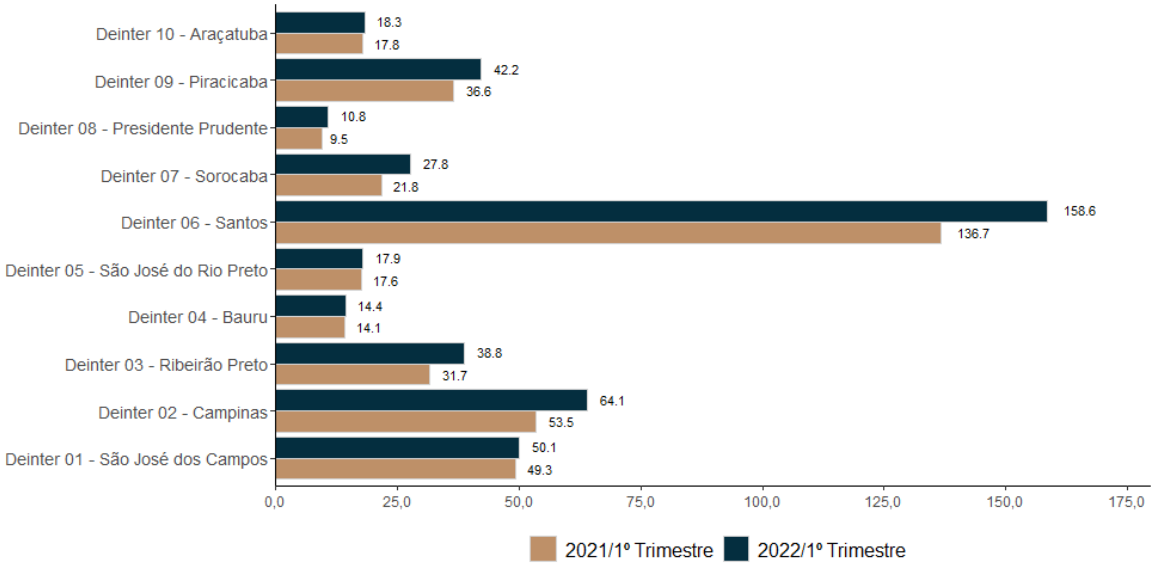


Roubo (Veículos)

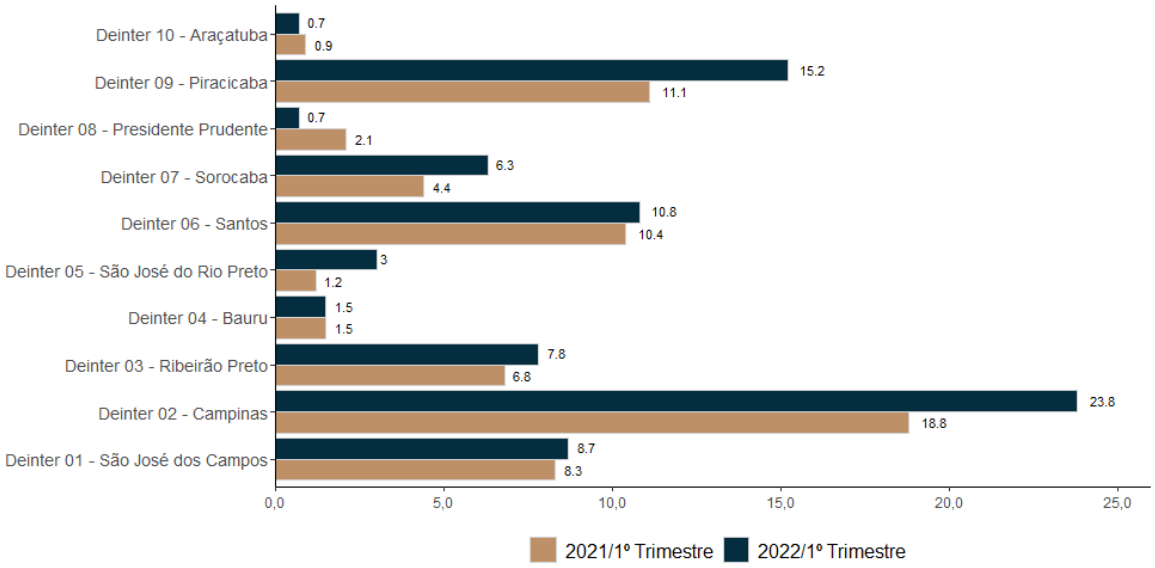


O primeiro trimestre de 2022 registrou o maior número de Roubos (outros) – todos os roubos, excluídos os de carga e banco – desde o primeiro trimestre de 2020. Em comparação com os meses de janeiro a março de 2021, o estado de São Paulo registrou no primeiro trimestre de 2022 um aumento de 10,8%, com 59.904 registros de roubos (outros). Os maiores aumentos se deram nas macrorregiões do Interior e da Capital, com crescimentos de, respectivamente, 15,5% e 12,9%. Seguindo dinâmica semelhante, os casos de Roubo de Veículos tiveram aumento de 15,9% no estado, de modo mais expressivo na Grande São Paulo (23,9%), seguida pelo Interior (22,5%).

Roubo (Outros) (taxa por 100 mil habitantes)



Roubo (Veículos) (taxa por 100 mil habitantes)

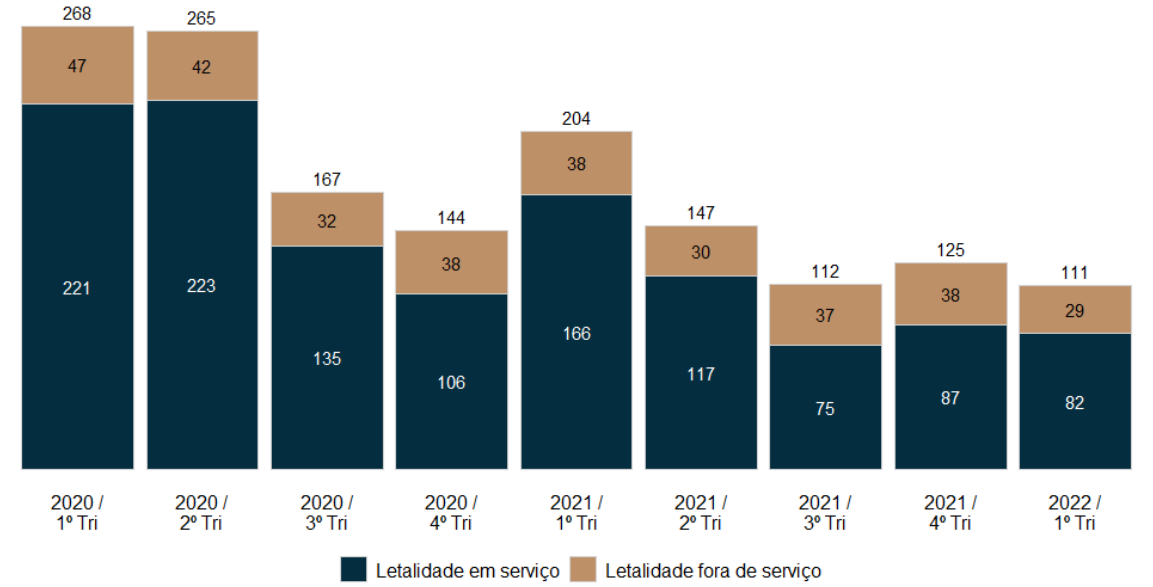


No Interior, todos os 10 Departamentos de Polícia Judiciária do Interior (Deinter) apresentaram aumento em suas taxas de roubos (outros) no primeiro trimestre de 2022 em comparação com o mesmo período do ano anterior. O Deinter 06 – Santos permanece com taxa de roubos (outros) muito mais elevada que a dos demais departamentos, 158,6 roubos por 100 mil habitantes. Em relação aos Roubos de Veículos, houve aumento da taxa em sete dos 10 departamentos, com destaque para o Deinter 09 – Piracicaba, com um aumento de cerca de 37% da taxa deste crime, e o Deinter 02 – Campinas, com uma taxa de 23,8 roubos de veículos por 100 mil habitantes, muito superior à dos demais Departamentos de Polícia Judiciária do Interior.

Letalidade e Vitimização Policial

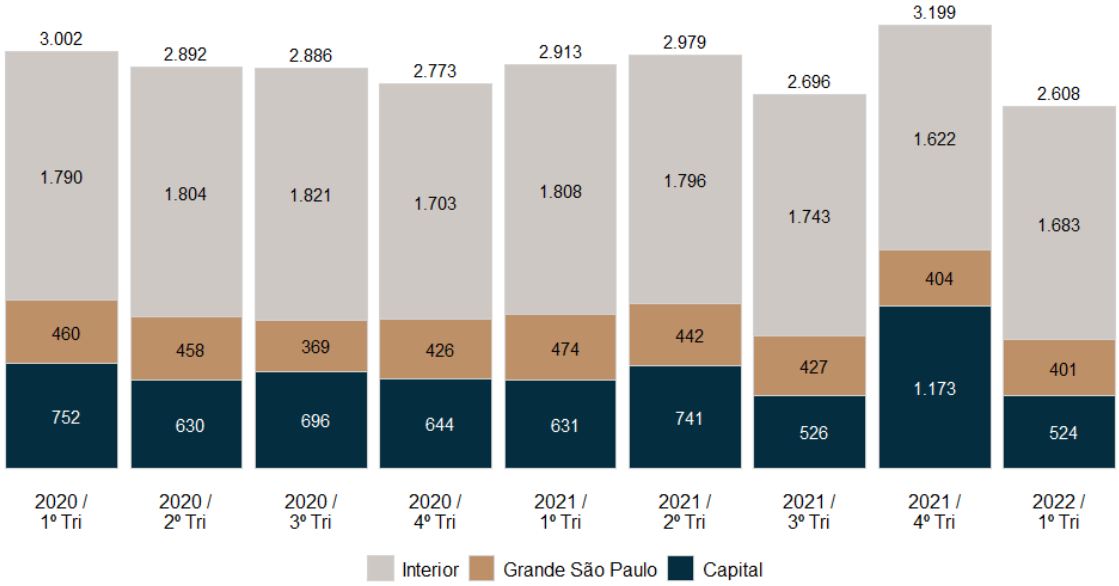
Mortos pelas polícias e policiais mortos no 1º Trimestre	Estado		Capital	
	1º Tri 2021	1º Tri 2022	1º Tri 2021	1º Tri 2022
Em serviço				
Pessoas mortas pelas polícias	166	82	77	26
Policiais civis e militares mortos	0	2	0	1
Razão - Pessoas mortas vs. Policiais mortos	-	41:1	-	26:1
Fora de serviço				
Pessoas mortas pelas polícias	38	29	28	20
Policiais civis e militares mortos	7	12	1	6
Razão - Pessoas mortas vs. Policiais mortos	5:1	2:1	28:1	3:1
Razão de Pessoas mortas vs. Policiais mortos	**29:1**	**8:1**	**105:1**	**7:1**

Letalidade Policial

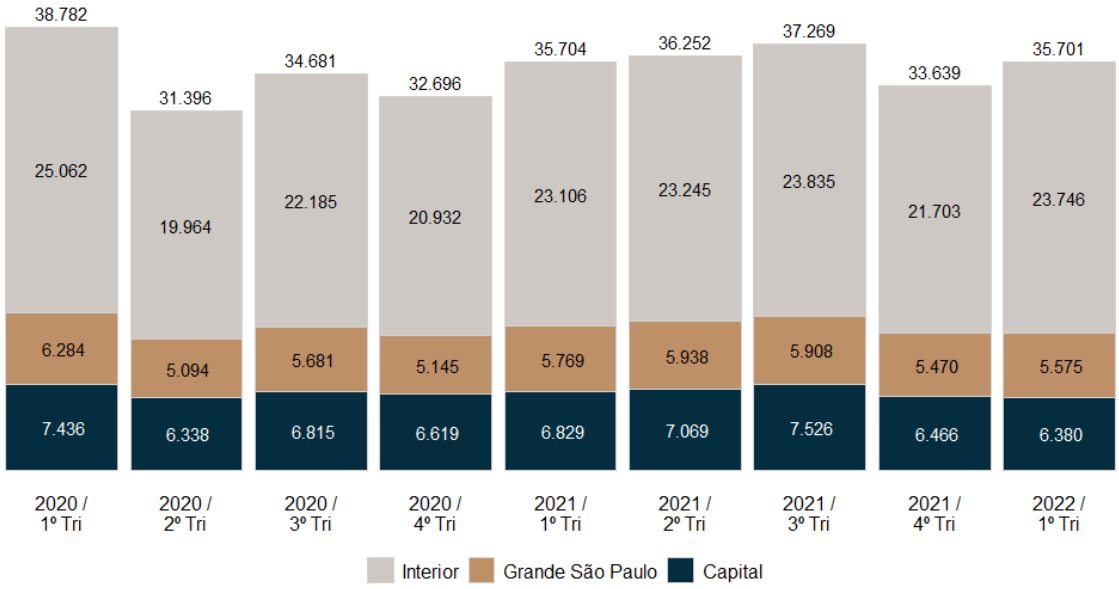


O primeiro trimestre de 2022 registrou 111 mortes cometidas por policiais, uma redução de -45,6% na letalidade policial no Estado, observada sobretudo nos casos das mortes cometidas em serviço: foram 82 mortes cometidas por policiais, 84 mortes a menos que no mesmo período de 2021. Destas mortes, 26 ocorreram na Capital paulista, contra 77 registradas em 2021, uma significativa redução de -66,2%. Em relação à vitimização policial no estado, houve um aumento das mortes de policiais em serviço e fora de serviço: foram dois policiais mortos em serviço nos primeiros três meses de 2022, e 12 policiais mortos fora de serviço no mesmo período, a metade destas mortes cometidas na capital paulista.

Apreensões de armas

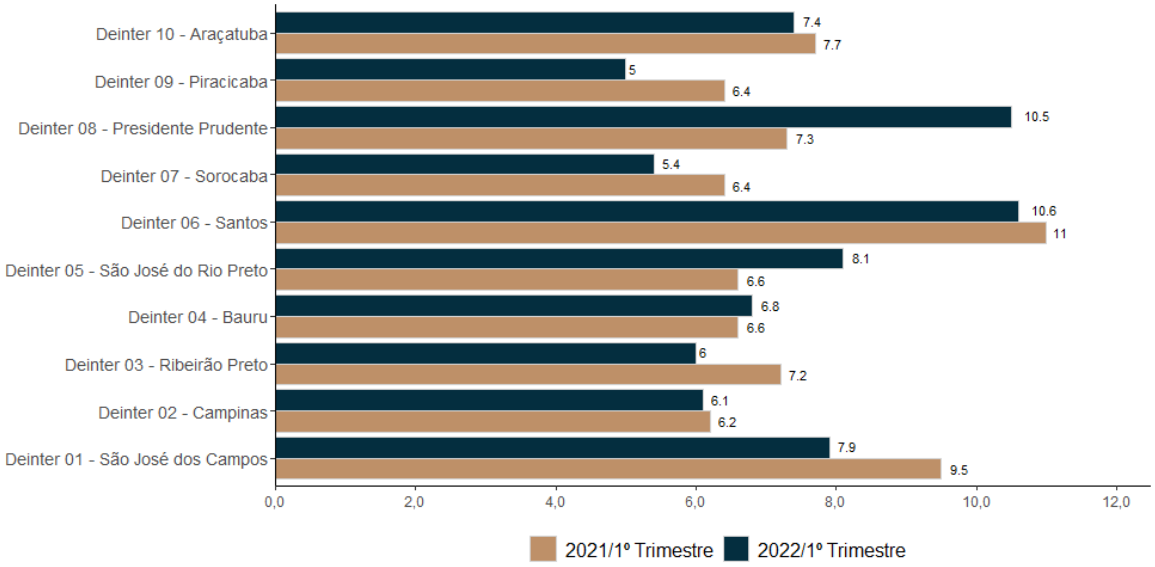


Prisões

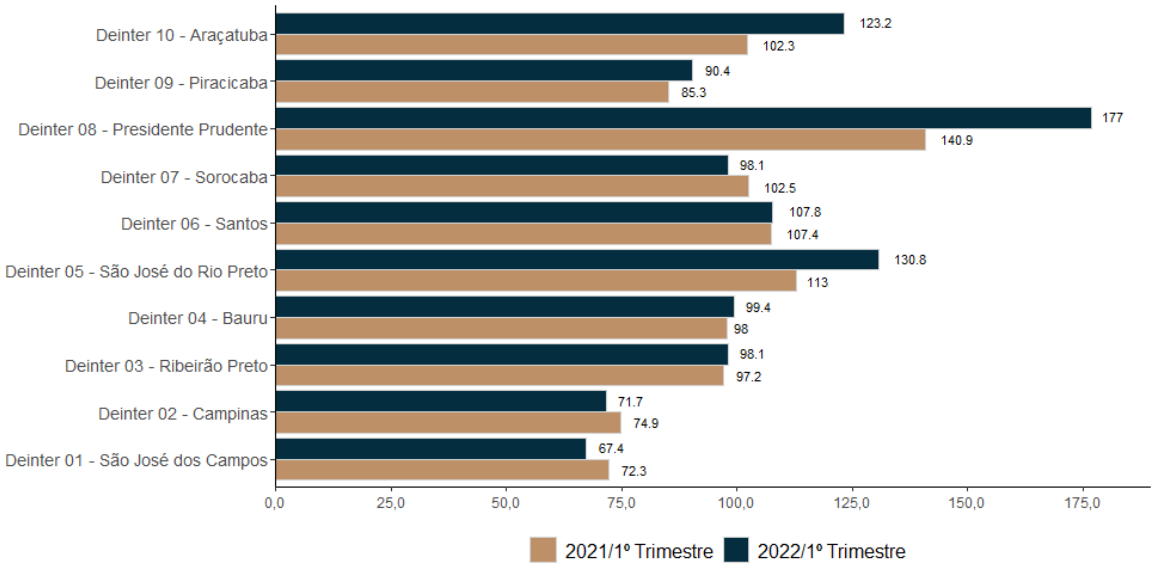


As Apreensões de Armas de Fogo reduziram -10,5% no período analisado no estado de São Paulo, com queda mais intensa na Capital, que registrou redução de -17% nas apreensões no primeiro trimestre de 2022 comparado ao mesmo período do ano anterior. Em relação às Prisões, o estado registrou praticamente o mesmo número entre janeiro e março de 2021 e 2022. No entanto, houve uma redução de -6,6% o número de prisões realizadas na Capital, e um aumento de 2,8% na macrorregião do Interior de São Paulo.

Apreensões de armas (taxa por 100 mil habitantes)



Prisões (taxa por 100 mil habitantes)



Em relação à apreensão de armas de fogo, no 1º trimestre de 2022, sete dos 10 Departamentos de Polícia Judiciária do Interior (Deinter) apresentaram reduções em suas taxas. No sentido contrário, se destacaram os Deinter 08 – Presidente Prudente, com um aumento de cerca de 30% em sua taxa de apreensão de armas de fogo, e o Deinter 05 – São José do Rio Preto, também com um aumento significativo. Já em relação às prisões, sete dos dez departamentos do Interior apresentaram aumento do encarceramento em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaca-se novamente o Deinter 08 – Presidente Prudente com a mais alta taxa de prisões no trimestre analisado (e o maior aumento), seguido pelos Deinter 05 e Deinter 10.

Considerações Finais

Apesar de ainda estarmos em um contexto de pandemia de Covid-19, os primeiros três meses de 2022 foram marcados por uma retomada praticamente total das atividades cotidianas nas cidades brasileiras. Em relação às dinâmicas de violência e de criminalidade, esta retomada plena da rotina, e sobretudo, da circulação das pessoas nos espaços públicos, traz consigo um aumento dos crimes cometidos nestes espaços, principalmente os crimes patrimoniais, como os roubos.

Neste sentido, o primeiro trimestre de 2022, em comparação com o mesmo período do ano anterior, se destaca por duas dinâmicas distintas. Por um lado, houve uma redução de -12,% das vítimas de letalidade violenta no estado de São Paulo, ou sejam pessoas que perderam suas vidas em homicídios, latrocínios, lesões corporais seguidas de morte, e principalmente, em mortes cometidas por policiais em serviço e de folga. No entanto, as ocorrências de crimes violentos tiveram um aumento no período de 10,6%, impulsionados principalmente pelo crescimento das ocorrências tanto de Roubo (Outros) e Roubo de Veículos em comparação com o primeiro trimestre de 2021.

Em relação à letalidade violenta, foram 923 vítimas entre janeiro e março de 2022, 127 mortes a menos em comparação com o mesmo período de 2021. Enquanto os homicídios tiveram uma redução de -5,1% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior, a principal redução se deu nas mortes cometidas por policiais no estado: foram 111 mortes cometidas por policiais no primeiro trimestre de 2022 contra 204 mortes decorrentes de intervenção policial nos primeiros três meses de 2021, uma redução de -45,6% na letalidade policial no estado. A principal redução se deu nos casos das mortes cometidas por policiais em serviço: foram 82 mortes cometidas por policiais durante o trabalho entre janeiro e março de 2022, 84 mortes a menos que no mesmo período de 2021. É inevitável relacionar tal redução com as medidas, desde a constituição de comissões de análise até a adoção das câmeras corporais, implementadas pela Polícia Militar do Estado de São Paulo no decorrer de 2021 para melhor controlar o uso da força durante a prática do policiamento ostensivo, e que devem ser reconhecidas pela sociedade civil e fortalecidas pelo poder público.

Dentre os crimes violentos, os maiores aumentos se deram entre os crimes violentos patrimoniais, ou seja, os roubos, influenciados, ao menos em parte, pelo retorno pleno da circulação nos municípios paulistas. Foram 9.065 registros de roubos de veículos no estado, um significativo aumento de 15,9% em comparação com o primeiro trimestre de 2021, que se concentrou nas macrorregiões da Grande São Paulo (crescimento de 23,9%) e do Interior (aumento de 22,5%). Essas duas regiões já registraram no primeiro trimestre de 2022 um número de ocorrências praticamente igual àquele registrado nos primeiros três meses de 2020, imediatamente antes da pandemia de Covid-19. Por sua vez foram 59.904 ocorrências de roubo (outros) – todos os roubos, excluídos os de carga e banco – no primeiro trimestre de 2022 e um aumento de 10,8% em comparação com os meses de janeiro a março de 2021. É preciso que a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo adote medidas não somente ostensivas, que são necessárias para coibir os crimes patrimoniais violentos, mas também empregue investigações e estratégias voltadas para identificar os grupos que articulam a receptação e escoamento destes bens, sobretudo de veículos e aparelhos celulares.

SoudaPaz

ANALISA 2022 - 1º Trimestre

Dados divulgados pela Secretaria da
Segurança Pública do Estado de São Paulo

INSTITUTO SOU DA PAZ
Junho de 2022

Diretora-Executiva
Carolina de Mattos Ricardo

Sou da Paz Analisa - 2022 - 1º Trimestre

Coordenação:
Rafael Rocha

Revisão:
Izabelle Mundim

Instituto SoudaPaz

A paz na prática

/institutosoudapaz
/isoudapaz
/instituto.soudapaz
/tvsoudapaz

Tel.: 11 3093 7333
www.soudapaz.org